

A NOVA ERA

15

Agosto

1979

Ano LII

N.º 1526

ÓRGÃO DA FUND. ESP. "ALLAN KARDEC" - REDATOR: AGNELO MORATO - GERENTE: VICENTE RICHINHO
 REDAÇÃO: RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 675 - 14.400 FRANCA - SP - BRASIL

O homem e seus corpos

Antônio Fernandes Rodrigues

4 - CORPO

O corpo humano, essa máquina divina, é o executor da vontade do Espírito. Por intermédio desse instrumento maravilhoso é que o Espírito tem possibilidade de progredir. Mas o que é essa máquina, senão a última etapa no aperfeiçoamento dos corpos, desde o zoófito? Um futuro interminável o aguarda na série de transformações e aperfeiçoamento.

O homem é um ser inacabado e muitas possibilidades ainda possui que não foram exploradas, mormente no campo do complexo cerebral. No entanto, somos idênticos aos outros animais, no que tange aos elementos de que são formados: oxigênio, hidrogênio, carbono e nitrogênio; sem falar que têm as mesmas funções e os mesmos modos de nutrição, de respiração, de secreção, de reprodução; nasce, vive, morre nas mesmas condições. "Embora isto fira seu orgulho, o homem deve se resignar a ver em seu corpo material o último elo da animalidade sobre a terra". ("A gênese", cap. X, item 29).

Nem sempre avaliamos a gama imensa de possibilidades que ele oferece, sem falarmos nas condições incalculáveis de adaptação que possui. Referimo-nos aos erros que ainda cometemos no capítulo da alimentação e de todos os excessos perniciosos que ainda não conseguimos eliminar, em virtude das nossas viciações.

Somente pelos ensinamentos dos livros especializados sobre o corpo humano, podemos avaliar a grandeza dessa máquina extraordinária. A facilidade de assimilação, regeneração, substituição e tantas atividades que desenvolve, nos oferece um quadro impressionante de suas aptidões, demonstrando a grandiosidade do seu Criador. O coração bombeando o sangue; os pulmões absorvendo o oxigênio e expelindo o carbono; o fígado, qual prodigioso laboratório, produzindo substâncias, bem como regulando as reações metabólicas; os rins, o baço. As glândulas genitais, tireóide, paratireóides, timo, pâncreas, supra renais, sem falar nas prodigiosas hipófise e hipófise. Os aparelhos; visual, auditivo, gustativo e olfativo. Os vasos linfáticos, quais tubulações dos mais diversos diâmetros, a levar o sangue a todas as zonas do território humano.

Falar sobre todos os órgãos e suas possibilidades seria impossível mesmo que reproduzíssemos

uma biblioteca inteira. O nosso intuito é apenas de lembrarmos dos inúmeros benefícios que nos prestam e que nem sempre pelas nossas atitudes os reconhecemos.

Dizem que na formação do feto, a sua progressão é uma recapitulação das formas primárias da vida animal. Mas assim como a bolota se transforma num imponente carvalho, também o feto descredenciado pela sua aparência vai ganhando a harmonia e a beleza dos contornos e se apresenta na admirável criatura que denominamos "homem".

De tudo que a natureza nos tem ofertado, sem dúvida que o ser humano é a criatura mais perfeita, por ser esta a última que surgiu na face da Terra. "... seguindo passo a passo a série de seres, dir-se-ia que cada espécie é um aperfeiçoamento, uma transformação da espécie imediatamente inferior. G-X. 28". E mesmo o homem atual é um modelo melhorado daquele que existiu alguns milênios atrás, assim como sabemos que essa melhoria está em curso para espécies mais perfeitas, tanto na beleza como nas aptidões. Para isso, como co-criadores de Deus, o homem, à medida que vai evoluindo espiritualmente, vai modelando a sua forma carnal imprimindo-lhe faculdades novas. O alimento, os hábitos e a atuação mental vão dando-lhe outras dimensões, somente percebidas pelos que se dedicam ao estudo da evolução das espécies. Mas como tudo marcha sem cessar, basta olharmos para trás para percebermos a melhoria atual e assim termos a certeza de um futuro mais glorioso para a vestimenta do Espírito, no que concerne às suas atividades neste mundo terráqueo.

Não muito distante ficou o homem da caverna e a eternidade nos acena com as possibilidades inimagináveis da perfeição; até lá vamos procurar compreender o papel importantíssimo que o corpo nos oferece no campo da evolução, tendo em vista que nos permite maiores possibilidades de reparação pelo esquecimento do passado, não só no que se refere àqueles com quem temos reajustes, mas também porque reiniciando trajetória em corpo novo, torna-se mais fácil a eliminação dos vícios, como também é uma trágua para aqueles que se encontram combatidos na luta pelo aperfeiçoamento.

Físicos a nosso favor

A energia solar empolga, estes últimos tempos, os cientistas e estudiosos, que procuram aproveitar os raios infra-vermelhos de sol em favor da vida humana. Corrida incontável procura alcançar a convergência dos raios solares sobre a fixação de meio comum para as atividades em relação com a economia universal. Entre nós, despontam também interessados a estudarem e a levarem a sério esse palpitante assunto. E acabam eles, por experiência e equipamento baseado na física, a alcançar resultados animadores no aproveitamento da riqueza cósmica do astro rei. As pesquisas práticas levaram dois jovens cientistas francanos a confeccionar um aparelho retentor dessa força energética, cujos resultados são surpreendentes. Mesmo com deficiência técnica, dado a precariedade de meios econômicos favoráveis, podemos divulgar essa conquista em face do empenho de dois dedicados e expressivos companheiros, que logram êxito muito animador nessa objetividade. São eles Silvano Braga e Flávio Richinho, ambos funcionários da Fundação Espírita "Allan Kardec" de Franca, em cujo quadro de servidores estamos nós também. Com os desenhos geométricos e cálculos matemáticos, conforme depreenderam de outros estudos, eles acabaram por montar um conjunto simples e eficiente para reter a energia solar. Construíram esse engenho no fundo da Chácara do Hospital "Allan Kardec" e essa montagem consta de um quadro de 2 mts. quadrados por 10 cms. de espessura. Dentro do espaço desse losângulo, todo vedado com tinta própria, está um conjunto de serpentina em cano de 1/2 polegada e um retentor de calor em maior capacidade de 40 centímetros de comprimento. O encanamento sai e entra em uma caixa de água de amianto, onde se encaixa uma outra menor em cujo espaço entre as duas fica uma camada de lã de vidro. A capacidade do recipiente para 150 litros de água oferece uma reserva substancial para a experiência. A medida que os raios infra-vermelhos e violetas incidem sobre uma placa de vidro, que recobre todo o quadrado pela frente da caixa, a água aquecida pelo calor solar evolui para cima, enquanto a fria do reservatório desce para olugar da que se aqueceu. Em poucas horas de calor direto, numa inclinação de 40 graus para o lado do sol (das 09 às 15 horas de cada dia), a água chega a captar calor até 85 graus de temperatura.

Para avaliar o valor e o resultado a que chegaram esses dois estudiosos, basta referir-se sobre a conservação da água quente nesse reservatório, nos últimos dias, quando a temperatura, em nossa altitude de 1.000 metros, chegou a abaixar sensivelmente. Mesmo assim a água conservou, nesses dias de temperatura em declínio, a 42 graus centígrados, o que foi normalíssimo durante três dias de frio e chuvas. Os dois físicos muito nos orgulham pela sua dedicação a uma experiência que já os leva a posicionar esse equipamento simples e modesto a serviço de utilidade hospitalar para nossa Casa de Saúde.

Não só nós, mas todos os que conhecem esses dois jovens pesquisadores, sabem como aplaudir o trabalho do Flávio, filho de nosso gerente Vicente Richinho e o Silvano, filho do Djalvo Braga, o atual provedor do nosocômio acima citado.

Trabalho anônimo que alcança definição estes dias ante o pronunciamento do presidente Carter, dos U.S.A., ao declarar haver necessidade por parte dos cientistas americanos de entregarem-se com maior empenho à busca de energia solar. E essa deverá ser retida por meios técnicos e práticos. Dessa maneira o presidente Carter incentiva essa empreitada por meio de verbas substanciais, a fim de que os técnicos e cientistas alcancem os objetivos definidos para a captação da energia solar. Um dos responsáveis por essa atividade nos Estados Unidos do Norte América é mr Schliesinger, que confessa haver urgência dessa conquista por processo da física em benefício comunitário. E essa nova montagem de recursos em bases de uso popular poderá modificar os hábitos humanos. Dessa maneira, a Organização "Tennessee Valley Authority", organismo líder na energia solar nos Estados Unidos, já proclama essa realidade em acenos compensadores em correspondência às atividades econômicas do Mundo. Vemos assim, quanto valor representa para nós os esforços de nossos dois confrades Vinho e Silvano, nessa tentativa patriótica sob inspiração espiritual de alcançar resultados definidos dentro dessas suas experiências.

AGNELO MORATO

Chico Xavier: cidadão de dois mundos

Romualdo Barbosa Carloni

Poderíamos acreditar quando alguém nos diz, mesmo a título de ironia, que Chico Xavier faz parte de dois mundos. Sabemos quão evoluído está esse ser, incansável batalhador do Bem na Doutrina dos Espíritos e fora dela, que pode e às vezes pratica na sua labuta contra as mazelas morais, desprender-se de seu corpo físico, para adentrar-se aos profundos e complexos escaninhos da espiritualidade.

Perguntaríamos: como pode um ser encarnado desligar-se, mesmo em período de completa serenidade e vigília, desdobrar-se para o mundo espiritual? Sabemos que no período noturno de nosso descanso corporal, que é o sono, nosso espírito sai para longínquas plagas do mundo espiritual, do que não nos lembramos quando

acordamos, mas no estado de vigília a coisa se torna mais problemática. Porém a verdade é que um ser no seu amplo grau de evolução consegue conscientemente se desdobrar, deixando seu aparelho carnal para entrar no plano espiritual quase sempre quando lhe aprouver, já que, lá mais do que cá, saberá usar esse seu atributo como sabedoria, sem ostentação.

Chico Xavier, no estado de evolução em que se encontra, já faz parte dos dois mundos, isto é, desdobra-se para aprofundar até em regiões desconhecidas de nós, ainda rastejantes na materialidade sufocante.

Acreditamos, no entanto, todo ser que chega nesse grau evolutivo não se desdobra por quaisquer moti-

vos e, sim, para finalidades mais importantes ou, às vezes, por uma contingência inerente ao seu adiantamento espiritual que, amíúde, sente necessidade premente de alhear-se dos liames carnis escravizantes, para que seu Espírito se revigore com as forças espirituais que lhe são afins e necessárias.

Nós, Espíritos mais terra-a-terra, procuramos nos aperfeiçoar mais e mais para um dia chegar, sem o fito de glória ou orgulho, a um plano vibratório que nos permita desdobramos-nos também facilmente para trabalhos de mais seriedade e alcance moral. Até lá, aprendamos com esse metérgico que tem em sua humildade a maior lição para todos nós...

Tempo de mais atividade

Realmente estamos nos aproximando celeremente do terceiro milênio, quando novas e melhores perspectivas aguardam o homem. E a espiritualidade superior aperta o ritmo de orientação a todos, oferecendo, dia a dia, livros espíritas de grande teor evangélico — doutrinário, aproveitando as abençoadas mãos dos medianícos Chico Xavier e Divaldo Pereira Franco. — Raro é o mês que não temos novo lançamento, o que vem, sem dúvida, demonstrar que estamos em tempo de mais atividade, chamamento que deve alentar a todos que tiveram a sublime honra de contactar com a Doutrina Consoladora em época tão difícil de transição para a humanidade.

O mais recente lançamento é do Departamento Editorial da FEB, e nos traz o romance TRAMAS DO DESTINO, ditado pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda ao médium Divaldo Pereira Franco. Trata-se, como diz o autor, de uma história real envolvendo almas seriamente comprometidas e que se socorrem da reencarnação para reparar os enganos cometidos no passado.

Como nos informa o espírito Manoel P. Miranda, na apresentação do Romance, "Muito difícil, senão do todo improvável ao estudioso da problemática humana, compreender do ponto da unicidade das existências as tramas do destino. Examinada apenas a vida, mesmo com o melhor apuro psicológico, não se dispõe de dados para explicar a justiça divina, em se considerando a pluralidade dos sucessos felizes e desgraçados que gravitam em torno dos homens, e que os distingue na vasta gama policromada das suas conquistas e quedas".

É realmente uma sentença que define e situa maravilhosamente bem os obstáculos que fazem os homens derrapar pela verdade. Só os que não querem ver é que se dão ao luxo de ignorar esse fato e a misericordiosa justiça divina.

No entanto, aquele que, mercê de Deus, situa-se nos arraiais espíritas não tem o direito sequer de reclamar, porque, como nos diz o autor de TRAMAS DO DESTINO, "A Doutrina Espírita dispõe de valiosos tesouros para a aquisição da felicidade na Terra e depois da desencarnação. Conheça-a e pratique-lhe os ensinamentos que representam uma ensanchedora para aqueles que aspiram a melhores dias, anelam por paz e laboram pelo bem".

O Livro TRAMAS DO DESTINO — Edição da FEB, já está nas bancas. Vale a pena!

Sérgio Lourenço

Trabalho e evolução

Prof Cláudio G. Magalhães

O trabalho é a mola mestra da evolução e a dedicação às boas obras possibilita aqueles que fazem estas ações verdadeiramente com o coração uma chuva de bênçãos celestes que não existe moeda que poderá pagar o bem que foi semeado. A evolução se processo por etapas e através das edificações humanas se obtém os meios aos espíritos reencarnados poderem colaborar para que a humanidade do Terceiro Milênio seja mais fraterna. As obras de Kardec recomendam sempre o trabalho fraterno, e estudo e prática da doutrina como meio de obter-se maior evolução.

Devemos dedicar-nos ao trabalho com amor, boa-vontade e querendo prosperar, obtendo sempre algo de bom e proveitoso naquilo que fazemos no dia a dia. Existe um porquê do que se faz e nenhum serviço pode ser desprezado, pois o trabalho material é um meio do espírito evoluir através de seu esforço próprio. E pelo trabalho o homem obtém o ganho para o seu sustento.

Jesus nos deu o exemplo do trabalho e desde menino foi visto junto ao seu pai José ajudando-o na marcenaria. Os pais algumas vezes esquecem-se desta necessidade e dando em excesso material aos seus filhos os levam a sociedade e a busca de prazeres exóticos prejudiciais a sua evolução como espírito. Dar ao filho amor, bem estar e também oportunidade de trabalhar inicialmente no próprio lar com pequenas tarefas ajudando a manter a ordem da casa, estudando, executando com dedicação suas tarefas.

Um bom exemplo do trabalho é levar as crianças e jovens a tarefa de auxílio fraterno visitando uma creche ou asilo. Aqueles a quem desde pequenos são mostradas as inúmeras oportunidades de auxílio ao seu semelhante, são meios maravilhosos de evitar-se que os sentimentos mesquinhos do egoísmo dominem. Colaborem no trabalho digno e honesto que edificará o ser humano rumo a sua evolução espiritual.

2.a página — 15/08/79

Palestras

As palestras espíritas têm sido de grande valor nos nossos meios, têm sido alavanca de progresso, de compreensão e fraternidade da Doutrina Espírita.

Certa ocasião pediram-me para que proferisse uma palestra evangélica. Na noite marcada, lá estava eu na hora certa. Após as preces costumeiras, o dirigente deu-me permissão de fazer uso da palavra, na qual iniciei a discorrer sobre alguns versículos de Jesus. Um deveria ficar mais marcante: foi sobre os vendilhões do templo.

Portanto, procurei explicar que o Mestre não havia batido em vendilhão algum, isto é, que havia usado de sua autoridade moral, de sua educação espiritualizada.

Seriam punidos pela consciência todo aquele que se dispusesse a vender o dom mediúnico em qualquer templo, ou abusasse de qualquer prerrogativa nas casas de nosso Pai.

Na vez seguinte, qual não foi a minha surpresa! Uma adolescente veio ao meu encontro e disse-me: **Gostei de suas palavras daquela noite. Libertei-me do jugo de minha mãe, que surrava-me em nome de Jesus, dizendo que os vendilhões apanharam porque haviam desobedecido. Porém, de outro lado estou muito triste: minha mãe passou a odiá-lo...**

O expositor está sujeito a essas incompreensões, ignorância ou falta de estudo da Doutrina ou maneira de interpretar.

As vezes só por olhar demais para uma ouvinte somos interpelados se aquilo que discorriamos era dirigido à sua pessoa. Se foi de bem, nos agradece, mas se ela achou que foi uma advertência de mal, nos injuria ou passa a odiar-nos.

Tudo isso não deve assustar-nos; o importante é que a semente seja lançada. As vezes a carapuça é para o próprio expositor: a medida que vai discorrendo, as intuições são para o seu próprio bem.

Sabemos que ninguém é dono da verdade, mas o que importa é que aquilo que dela já alcançamos seja dito na hora precisa, doa a quem doer, porque às vezes podemos aceitar uma palavra hoje e amanhã não a aceitarmos. Por isto aconselhou Paulo que passemos tudo pelo crivo da razão, acatando o que for bom. Portanto, cada um é livre para aceitar o que ele quiser...

Eis aí a importância das palestras espíritas, que vieram continuar o engrandecimento da Doutrina.

José Bellandi

O espiritismo

Raciocinando e estudando, haveremos de compreender que só uma doutrina moral capaz de entrelaçar novamente os sentimentos dispersos; só uma filosofia capaz ao homem, à criatura humana, às suas necessidades; só uma ciência experimental capaz de convencer o ceticismo e a indiferença humana, poderão restabelecer a tão almejada paz, unindo as raças humanas, desfaldando a bandeira da fraternidade, conquistando racionalmente todas as consciências livres e honestas.

O Espiritismo é a Doutrina Moral fadada ao reerguimento dos afetos humanos; é a filosofia esclarecida para os que têm fome de Verdade; é a ciência positiva, que alargará o horizonte das conquistas espirituais.

Como Moral, o Espiritismo interpreta, em Espírito e Verdade, os ensinamentos sublimes do Evangelho, restaurando-o das cinzas do passado, para ensinar ao povo a prática do bem, o desenvolvimento da virtude, a pureza de um ideal.

Como filosofia, ele explica, explana e faz compreender a responsabilidade pessoal, desfazendo as desigualdades sociais, pela compreensão exata do seu passado, presente e futuro, assegurando a todos a certeza de que não há privilégios nem prerrogativas, penas ou recompensas eternas, tabus humanos, excomuniões, nem maldições irreparáveis.

Como ciência ele descortina, amplia, alarga, enriquece a ciência materialista com a ciência do espírito, descobrindo e disseando forças ocultas, curando enfermidades ignoradas, favorecendo o conhecimento dos mundos habitados e dos seus habitantes, tornando compreensíveis as leis do Universo. Muita razão lógica tinha Allan Kardec, quando disse: **"O Espiritismo será científico ou não subsistirá"**.

Portanto, estudemos os livros e um dia o homem haverá de compreender e de conhecer todas as portas que ele ainda terá de abrir para o infinito.

Unamo-nos, pois, na defesa e sistemática propaganda constante do nosso ideal para que, pela renovação mundial que ressurgirá das cinzas do atual conflito, ressurja uma nova mentalidade, um novo conjunto harmônico de sentimentos bons, uma nova humanidade capaz de empreender e enfrentar, convicta e livre, os seus próprios destinos.

Jorge Borges de Souza

Dois sonetos de Luís de Camões psicografados em São Paulo

(A propósito da libertação de Portugal)

O pátria minha, que por tantos anos
Sofreu dos ímpios trágicas torturas,
De ti não me apartei nestas Alturas,
Nem Deus te abandonou nos desenganos.

Já resgatados foram os enganos
Que cometestes contra as Escrituras,
Quando crias talar nas sepulturas
Com ferro e fogo os anjos soberanos.

Avante, Portugal, inda altaneiro,
O dogma que faz vil a Potestade
Destrói sem medo agora sob o pé,

Que Jesus não deseja em cativo
Quem inspirado pela Divindade
Os mares conquistou com tanta fé...

ÓI MÃE IMACULADA...

Ó Mãe imaculada, que no Espaço
Nos fizemos de Vós fiéis escravos!
Mãe, que na Terar todos vis agravos
Vistes ao Filho preso em um barço,

E que de piedade em um abraço
A Ele recolhestes dos seus cravos
Sem aos cruéis impor os desgarravos,
Vós, que na Alma trazieis o traspasso;

Sois Vós, Maria, Mãe de Jesus Cristo,
Rainha nestes Céus, de luz piedosa,
Que a minha alma chama a olhar os astros!

Se é por Vós o meu chorar benquisto,
Para a Terra, que Vos feriu maldosa
É que o amor Vos peço assim de rastros!
(psicografia de Jorge Rizzini)

LEMBRA-TE AUXILIANDO

Lembra-te dos mortos, auxiliando...
Indiscutivelmente, todos eles agradecem a flor de saudade que lhes atiras, mas redivivos qual se encontram, se pudessem te rogariam diretamente mais decisiva co-
operação, além do preito de superfície.

Supõe-te no lugar deles, de quando em quando, notadamente daqueles que se ausentaram da Terra, carregando dívidas e aflições.

Imagina-te largando a convivência dos filhos recém-chegados do berço privado de privações e pensa na gratidão que te faria beijar os próprios pés dos amigos que se dispusessem a socorrer-lhes o estômago torturado e a pele desprotegida.

Perfigura-te na condição dos que se despedirem de pais desvalidos e enfermos, por decreto de inapelável separação, e pondera a felicidade que te tangeria todas as cordas do sentimento, diante dos irmãos que te substituísem o carinho, unindo-lhes a existência de esperança e consolo.

Julga-te no agonizado conflito dos que partiram violentamente, sob as mágoas ferozes, legando à família atidos brasileiros de aversão e reflete no alívio que te asseguraria a mente fatigada, perante os corações generosos que te ajudassem a perdoar e servir, apagando o fogo do sofrimento.

Considera-te na posição dos que afastaram a força, deixando ao lar aflitivos problemas, e medita no agradecimento que sentirias ante os companheiros abnegados que lhes patrocinassem a solução.

Presume-te no círculo obscuro dos que passaram na Terra dementados por terríveis enganos, a suspirarem no Além por renovação e progresso, e mentaliza o teu débito de amor para com todos os irmãos que te desculpassem os erros, propiciando-te vida nova, em bases de esquecimento.

Podes, sim, trabalhar em favor dos supostos extintos, lenindo-lhes o espírito com a frase benevolente e com o bálsamo da prece ou removendo as dificuldades e empregos que lhes marcam a retaguarda.

Lembra-te dos mortos, auxiliando...

Não apenas os vivos precisam de caridade, mas os mortos também.

EMMANUEL
(psicografia de Chico Xavier)

«A NOVA ERA»

Escolástica e Educação Espírita

3ª BIBLIA está certa!

José Carlos Pereira

(Do Instituto de Educação e Cultura — Dvinópolis — MG)

Observam-se, de quando em vez, através de periódicos espíritas, manifestações contra a criação de Escolas e Universidades Espíritas, sob a afirmativa de que isso, para o Movimento Doutrinário, se traduz na implantação de um arremedo da Escolástica.

O objeto da denúncia é grave, portanto, busquemos os fatos para a análise da questão.

Sabe-se que a Escolástica, filosofia medieval, se caracterizou pelas doutrinas oficiais da Igreja Católica, ensinadas nas universidades européias e cujo conteúdo essencialmente dogmático e sectário, era imposto de maneira fanática e até cruel.

Rompendo com o ascetismo da Idade Média, surge a Filosofia Renascentista, caracterizada pelos antropocentrismo, onde o homem é o centro do Universo e a medida de todas as coisas.

Na sequência do processo histórico, assinala-se o aparecimento do Positivismo, cuja característica é a valorização exclusiva do fato e suas relações, reduzindo a própria filosofia aos resultados da ciência, com a adoção de uma metodologia que deveria abranger todos os ramos do conhecimento, visando à superação dos estados teológicos e metafísicos para atingir o estado positivo ou científico.

Como já se demonstrou, o aparecimento e desenvolvimento do laicismo pedagógico, da escola laica, tem a sua fonte nesses três grandes equívocos, isto é, o equívoco do Espiritualismo, através da intolerância e visceral dogmatismo sectário das Igrejas; o equívoco da Filosofia, determinante do agnosticismo kantiano, e o equívoco do Materialismo, decorrente da ação positivista conteanã.

Verifica-se, pois, que enquanto a Escolástica tinha por objeto subordinar a revelação científica, então tido como filosófica à dogmática teológica, enquanto tentou reduzir o saber, a cultura, restringindo, como acentua Lorenzo Luzuriaga, a educação a uma instrução elementar, de caráter dogmático dada exclusivamente pela Igreja (1), os estudiosos da Educação Espírita, no seu sentido doutrinário e cultural, demonstram:

— o laicismo pedagógico foi apenas um elemento histórico, inevitavelmente necessário, mas que agora tem de ser substituído por um novo elemento;

— que nem o ensino laico nem o ensino sectário tem condições de enfrentar os novos tempos, pois a união dos dois é um arranjo incômodo, porquanto ambos se contradizem e acabam desvirtuando nesse conflito interno a finalidade mesma da Educação e da Escola;

— o reconhecimento de que a Religião corresponde a uma exigência natural da condição humana e a uma exigência consciencial, e que pertence de maneira irrevogável ao campo do Conhecimento;

— que a Religião já é filosofia e cientificamente reconhecida como uma das partes essenciais do Conhecimento;

— que outras dimensões do Universo são detectadas, mudando, em consequência, a concepção das coisas e seres, graças às pesquisas científicas da reencarnação;

— que a demonstração da possibilidade científica da sobrevivência após a morte é outra revelação da Parapsicologia, na sua tese vitoriosa sobre a existência do extra-físico;

— as pesquisas sobre gravações de comunicações espírituais em fitas magnéticas, iniciadas por Friederich Jürgenson, de Malmö, Suécia, e desenvolvidas pelo cientista Konstantin Raudyve e outros na Alemanha, entre os quais Hans Geiler;

— que coroando essas conquistas do invisível, temos o sobrenatural da percepção sensorial e ultrapassado por novas dimensões que a transcendem e que a razão incorpora e submete a pesquisas científicas;

— a volta da Filosofia à sua origem, na cogitação dos problemas do espírito, retomando, assim, a sua verdadeira tradição;

— a corrente neo-kantiana da Filosofia contemporânea, onde deparamos com a Pedagogia renovadora de Kerchensteiner e René Humbert, aquele na Alemanha e este na França, pregando uma Educação que tem por fundamento a Filosofia do Espírito;

— que estamos na Era Cósmica e todos compreendemos a mensagem cristã do Deus único, e que o Estado não pode mais interessar-se por esta ou aquela Religião, o sentimento do divino imato na criatura humana, a aspiração de transcendência e da comunhão com Deus;

— a necessidade de que seja introduzida nos currículos escolares, em todos os graus de ensino, sem aspecto sectário, a disciplina Religião ao lado da Ciência e da Filosofia;

— que Educação sem Religião é atualmente ab-

surda, como absurda é também a educação materialista que continuamos a aplicar;

— que nessa nova forma de Educação a Religião comparece não como ensino dogmático e sectário, mas como uma resposta às exigências conscienciais do homem, esclarecendo-lhe os problemas da existência de Deus, da natureza espiritual das criaturas e da sua destinação transcendente;

— que os programas poderão incluir os dados objetivos da Origem e História das Religiões, da Filosofia da Religião, da Sociologia e da Psicologia da Religião, dentro do objetivo de formação cultural do aluno;

— que dessa maneira a Educação não seria parcial, voltada apenas para os problemas imediatos da vida, mas forneceria elementos racionais para a formação espiritual do educando, e por isso mesmo não seria também religiosa no sentido estreito e superado do sectarismo ainda dominante;

— que as Igrejas sofrem, na sua própria essência, um acelerado processo de transformação, vindo-se obrigadas a modificar tanto sua sistemática tradicional dos cultos, quanto a sua Teologia;

— que, com a adoção da Religião como disciplina cultural, a Ciência e a Filosofia não ficariam sujeitas às deturpações, conseqüentes do ensino sectário, que defendem como infalíveis os seus dogmas de fé;

— que não é o padre, nem o pastor, nem o rabbi, nem o catequista que vão dirigir a cadeira, mas o professor especializado no assunto, tratando dos problemas religiosos como se trata dos filosóficos e dos científicos;

— que, de posse dos dados fornecidos pela disciplina escolar, o educando decidirá por si mesmo, de acordo com a sua vocação, as suas tendências e preferências, o setor religioso em que se localizará;

— que a condição atual se revela inteiramente favorável à solução do impasse criado pelo fanatismo religioso na área da educação;

— que o próprio Espiritismo começa a ser compreendido — e pelos próprios adeptos — não mais como uma nova seita destinada a substituir as anteriores, mas como aquela síntese do Conhecimento de que nos falam Kardec, Léon Denis e Sir Oliver Lodge, entre outros;

— que a escola espírita deve dar o exemplo neste sentido, fazendo-se pioneira dessa renovação escolar, pois com esses sistema afastamos da escola o sectarismo antipedagógico e o segregacionismo criminoso, devolvendo-lhe ao mesmo tempo o ensino da Religião, ou seja, a alma que lhe falta;

— que essa providência não pode ser mais retardada, pois estamos, como já vimos, às portas de uma civilização espiritualista e não podemos continuar educando as crianças e os jovens nos moldes obsoletos do passado.

Esperamos que nesta exposição, fundamentada no testemunho histórico, encontre o leitor subsídios para o estudo e equação do problema aqui enfocado.

(1) LORENZO LUZURIAGA, PEDAGOGIA

Endereço p/ correspondência:

Caixa Postal, 78

35.500 — DIVINÓPOLIS — MG

O desenvolvimento mediúnico dos apóstolos

“Eis que envio sobre vós a promessa de meu Pai; permanecet, pois, na cidade, até que do alto sejais revestido de poder”.

Lucas, 24:49.

A mediunidade dos apóstolos só se desenvolveu depois que Jesus passou para o outro lado da vida.

Não obstante conviverem com Jesus durante três anos, testemunhando toda a fenomenologia paranormal praticada pelo Filho de Deus, os apóstolos se mantiveram incrédulos até quase o finzinho do messianato cristico.

Eis a confirmação: “Agora vemo que sabes todas as coisas, e não precisas de que alguém te pergunte; por isso cremos que de fato viste de Deus”. João, 16:30.

“Respondendo-lhes Jesus perguntou: “Credes agora?”

Passados muitos dias, após a crucificação, os discípulos só se reuniam em lugares seguros, temendo represálias por parte dos fariseus, e eis que, estando reunidos em certo lugar oculto, Jesus, materializando-se no meio deles, disse-lhes:

“João na verdade batizou com água, mas vós se-reis batizados com o Espírito Santo” — desenvolvimento mediúnico —

Passados mais alguns dias, Jesus torna a se materializar e procede da seguinte maneira:

“Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio,

(“No Cristianismo encontram-se todas as verdades”. (Mensagem de O Espírito da Verdade, em “O Evangelho Segundo o Espiritismo” e em “O Livro dos Médiuns”)

Em prosseguimento ao artigo anterior e relativamente aos “Mortos”, vamos citar, da Bíblia, mais algumas passagens interessantes. Antes queremos ressaltar, mais uma vez, com Chico Xavier, com obras tantas por ele psicografadas, com Kardec e com tantos livros espíritas do Brasil e de outros países, a necessidade irrecusável de os espíritas lerem, estudarem e conhecerem a Bíblia. Exatamente porque o Espiritismo, como religião, como o cristianismo redutivo ou restaurado, está inicial e basicamente fundamentado na Bíblia, tanto no Velho quanto (mais amplamente) no Novo Testamento. Acontece que estamos, nós espíritas, nestes tempos de transformações ou reformas das religiões dogmáticas, conversando ou dialogando sempre com pessoas que estão deixando essas religiões e se encaminhando para o espiritismo. E nós temos que mostrar-lhes e demonstrar-lhes, especialmente a jovens e adultos estudiosos ou que pelo menos gostem de ler, que há muito mais Espiritismo na Bíblia (bem estudada e bem interpretada NO SEU CONJUNTO) do que catolicismo, protestantismo, etc.

Vamos, pois, a mais algumas citações. Afirmando que os “mortos” são muito mais os que ainda estão ocupando o corpo material (ou o corpo de morte) ou estão ainda entendendo que a VIDA é simplesmente a que está no corpo físico ou material, Jesus esclarece ao discípulo que o queria seguir, mas primeiramente desejava sepultar o corpo material de seu pai: “SEGUE-ME. E anuncia o reino de Deus! Deixa os mortos sepultar OS SEUS MORTOS” (Lucas 9:59,60, Mateus 8:21,22). Referindo-se à “ressurreição final” ou à plenitude luminosa do “último dia” (isto é, quando não mais tiver de voltar a pessoa ou espírito a ocupar um corpo físico ou a reencarnar), afirmou Jesus: “Os Mortos serão como os anjos (ou espíritos puros, dizemos); já não PODEM MAIS MORRER” (isto é, já não voltarão a ocupar corpo material). E completa: “Deus não é Deus dos mortos, MAS SIM DOS VIVOS; porque para Ele TODOS SÃO VIVOS” (Lucas 20-36 a 38). Por isso mesmo Paulo de Tarso afirma: “Se há corpo material, HÁ TAMBÉM CORPO ESPIRITUAL. O que ressuscita é UM CORPO ESPIRITUAL. Carne e sangue não podem herdar o reino de Deus. Todos seremos transformados até nos tornarmos incorruptíveis. E quando o ser (ou espírito) se tornar incorruptível, o homem ou espírito imortal dirá: “FOI A MORTE TRAGADA NA VITÓRIA”, porque o aguilhão da morte é o pecado” (1 Cor. 15-43 a 66). É claro que a morte do corpo material só vem porque o ser imortal, que é o espírito, por pecados cometidos ou por transgressões às leis de Deus, terá que voltar a um corpo material ou de morte. Assim como deveremos ler e assimilar, em ESPÍRITO E EM VERDADE, a síntese das 14 epístolas de Paulo, deveremos também ler e assimilar o conjunto doutrinário dos demais livros ou partes, tanto no Novo Testamento quanto, quando possível, o conjunto dos 46 livros do Velho Testamento, especialmente O Livro de Tobias (que é totalmente espírita) e se encontra, como mais 6 outros livros, somente nas edições católicas, como é sabido.

Queremos envolver nas vibrações deste artigo o estimado amigo francano Sr. Maninho, que passou nestes dias para o plano espiritual, assim como envolver em fraternidade cristã-espírita os familiares que ficaram.

João Corrêa Veiga

O desenvolvimento mediúnico dos apóstolos

E havedo dito isto, SOPROU SOBRE ELAS e disse-lhes: RECEBEI O ESPÍRITO SANTO... João, 20:22.

Paulo, como todos sabemos, teve sua mediunidade desenvolvida pelo próprio espírito do Mestre, na Estrada de Damasco.

Embora ele mesmo confessasse que não “viera” para batizar, mas sim para evangelizar, Paulo possuía uma impressionante poder energético nas mãos, a ponto de desenvolver muitas mediunidades como vemos a seguir:

“... E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles O ESPÍRITO SANTO; e tanto falavam em línguas (xenoglossia) como profetizavam” (mediunidade psicofônica.) — Atos dos Apóstolos, 19:5 e 6.

De todos os apóstolos, o que mais testemunhou o emprego da mediunidade em suas multifárias formas, foi Paulo, e isto por que, além de sua supersensibilidade mediúnica, detinha em si um aculturamento assombroso. Esta a razão do próprio Jesus se afimar de tal maneira, a ponto do próprio apóstolo afirmar:

“... logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim...”

Gálatas, 2:20.

Par nós estarmos em Cristo é muito fácil; o difícil é saber se Cristo está em nós.

Theodomiro Rossini

“A NOVA ERA”

Ponderações oportunas

Leondeniz de Oliveira Borges

"...os princípios da Doutrina lhe fazem vibrar fibras que nos outros se conservam inertes. ...Um é qual músico que alguns acordes bastam para comover, ao passo que outro apenas ouve sons". (ALLAN KARDEC)

(Evangelho Seg. o Espiritismo — cap. 17,1-4)

Coisas existem com as quais não podemos concordar.

São costumes inadequados que servem para desprimorar o brilho da Doutrina Espírita e que tantas vezes temos encontrado em nosso caminho, quando não somos nós que os estimulamos.

Quando temos a grave responsabilidade de zelar pela pureza e fidelidade doutrinária em nossas casas espíritas, não podemos ignorar tais coisas, visto que representam sempre uma injusta manifestação dos princípios que esposamos.

Passando rapidamente por algumas delas, poderemos divisar o prejuízo que têm causado ao movimento espírita e, porque não dizer, a livre circulação da idéia espírita, a prática e a convivência relativamente a elas.

— Dizer, às vezes inocentemente, de uma maneira jocosa, que o horário espírita é sempre atrasado. Acontece comumente em ocasião de conchaves e palestras evangélico-doutrinárias.

— Formar diretoria "PRO-FORMA" em casas espíritas, mediante convite a companheiros até então desinteressados dos compromissos que tal evento gera e impõe.

— Dar prioridade para atividades outras, em detrimento do estudo e divulgação dos princípios evangélicos e doutrinários em nossas casas. Quase sempre, com total abandono do próprio Centro Espírita, do livro es-

pírita e a descaracterização da obra.

— Manter movimentos financeiros, tais como rifas, listas, venda de bilhetes, quermesses e outras coisas do mesmo teor, dentro do Centro Espírita, após as reuniões habituais.

— A conservação de elementos estranhos aos princípios da Doutrina Espírita em nossas reuniões, como sendo da essência do Espiritismo.

Todos estes pontos acima constituem, indubitavelmente, sérios pedriscos no caminho da idéia espírita e do ideal evangélico, em nosso meio. Mas o que de mais grave poderíamos situar, até mesmo como lamentável, é o esquecimento que impusemos ao codificador da Doutrina Espírita. Por incrível que pareça, ninguém melhor que ALLAN KARDEC surgiu para elucidar o problema da alma e sua transcendência; para explicar "in totum" os ensinamentos do CRISTO JESUS, enfim, para consolar essa humanidade sofrida e libertar o homem das peias do orgulho, do egoísmo, da ambição desregrada, da vaidade e outros tantos inimigos da criatura.

Mas a verdade é que ele é, talvez, o autor espírita menos lido e menos consultado atualmente. É triste, mas é o fato.

Necessitamos urgentemente observar mais criteriosamente nossas relações com a DOCTRINA ESPIRITA, O CENTRO E O CODIFICADOR.

Só assim poderemos ver se os princípios espíritas nos fazem vibrar fibras que nos outros conservam inertes.

Se de fato somos, na Doutrina Espírita, como o obreiro que alguns ensinamentos bastam para nos comover, ou se ainda somos dos que apenas lemos os ensinamentos espíritas, sem nos tocar por eles.

Movimento  jovem

Cercoada de êxito a II COMMEC em Campo Grande

Patrocinada pela União Municipal Espírita Campograndense e o Departamento de Infância e Juventude, realizou-se em Campo Grande, Capital do Estado do Mato Grosso do Sul, a II Concentração Municipal de Mocidades Espíritas de Campo Grande, da qual nós tivemos o prazer de participar.

Levados pelo desejo de conhecer o movimento de juventude campograndense, a convite da diretoria do Departamento de Infância e Juventude e da Mocidade Espírita Campograndense, lá estivemos nos dias 21 e 22 de julho de 1979, a fim de participar de um auspicioso encontro de evangelizadores.

O encontro foi programado com bastante carinho, conforme se observou em todo o decorrer da realização jovem, que primou pela organização esmerada e o cuidado para que tudo se transformasse em clima de harmonia e confraternização.

O programa se desenvolveu com a participação dos seguintes confrades: Dia 19, às 20 horas — Terezinha de Oliveira — Campinas; dia 20, às 8 horas — mesa redonda sobre evangelização infantil pela confraria Terezinha de Oliveira; às 14 horas — continuação; 20 horas, palestra — Richard Simonetti — Bauru — "Sexo à Luz do Espiritismo" — Dr. Alexandre Sech — Curitiba; às 20 horas — palestra — Dr. Alexandre Sech, e dia 22, despedida na chácara do sr. Múccio.

Para o encerramento deste inesquecível encontro, todos participaram do Instante Recreativo, tendo logo mais todos se reunido em círculos para um agradecimento e uma análise do acontecimento, em que se manifestaram com grande entusiasmo e contentamento pelo objetivo alcançado. O sr. João Sanches, espírita convicto e atuante no movimento espírita, em rápidas palavras esclareceu a todos os jovens presentes sobre a importância desse trabalho realizado, buscando uma elevação do movimento espírita, e que merece o total apoio de todos nós, que lutamos por uma conscientização geral de todos nós espíritas e a união de todos, a fim de que tenhamos uma doutrina pura e séria. Em seguida, uma comovente prece deu por encerrada a II COMMEC.

Parabenizamos nossos confrades campograndenses pelo alto empenho e pela responsabilidade que notamos em todos os organizadores e participantes em fazer amadurecer o trabalho de tantos anos, iniciado pelos precursores do Espiritismo no Brasil.

Nilton Alves Orlando

CANTINHO DA CONSULTA

Um incipiente estudioso da Doutrina Espírita conta-nos por via epistolar que tem especial predileção pelos "casos" que envolvam as "vidas passadas" de qualquer espírito encarnado. Acrescenta ele que acabou de ler o livro "20 casos Suggestivos de Reencarnação", do médico Dr. Ian Stevenson, e o achou excelente em sua incoercível força probante: Aditou o leitor (Antônio Carlos Sanches, de Taquaritinga - SP., onde exerce a sua profissão de contabilista) que a curiosidade que lhe é peculiar levou-o a conhecer, por ouvir dizer, muitos "casos" que acirraram o seu referido gosto preferencial. Entre eles, Antônio Carlos destaca o de um subalterno de Napoleão Bonaparte, solicitando-nos possíveis referências esclarecedoras. Este "caso" é verdadeiro, Antônio Carlos (*). Não conseguimos, porém, chegar a conhecê-lo em todas as suas particularidades, mas o que é certo é que Sigurd Trier, portador de educação universitária, se recorda, com impressionante clareza, de uma vida anterior (1770 - 1798), em que fora oficial francês sob as ordens de Napoleão. Sigurd se lembra também de outras encarnações, cujos relatos foram publicados do ano de 1906 ao de 1909.

Antônio Carlos, aí está enriquecido o seu rol de espíritos encarnados que têm bem presente uma vida ou mais vidas passadas.

Antônio Carlos, como você já deve saber, a lembrança de vidas passadas prova à evidência a reencarnação.

Antônio Carlos, apareça, a seu bem-querer.

(*) Cfr. o livro "Reencarnação Baseada em Fatos", de Karl E. Muller. Da Editora Difusora Cultural — São Paulo.

Comunicação

O livro "Organização de Centros Espíritas", com 216 páginas, de autoria de Camilo Carvalho, co-editado pela Livraria Allan Kardec Editora-SP e pelo Saneatório Espírita de Brasília - DF, é de real utilidade. Recomendamos francamente aos espíritas interessados na fundação ou ordenação de Centros Espíritas. Ele faz jus, de fato, ao nome que o autor lhe deu.

Waldemar Timachi

«A NOVA ERA»

Valor espiritual

(Página inspirada a Roberto Davíd)

A calma que o homem contemporâneo espera alcançar na Terra, somente será encontrada quando conseguirmos libertar da confusão originada pela inversão de valores que tem presidido toda a conduta no sentido da evolução das criaturas.

A angústia e desorientação causadas pelo entrecostar das ondas do vício e das virtudes, faz com que o espírito encarnado, cada vez mais fundido e unido à matéria, não possa se libertar das sensações de ordem puramente física, para alçar vôo maravilhoso, para entender com a clareza devido os motivos que o fazem incursionar pela carne.

Assim o homem tem vindo indefinidamente, com raras exceções, tomando como principais os fatos e sensações que traduzem as suas experiências relacionadas com o plano físico.

Essa a base, enfim, da inversão de valores que tanto tem desencorajado a marcha de ascensão espiritual.

Se o esquecimento, e o embotamento espiritual, quando da reencarnação, é uma imposição divina, os valores intelectuais chamam a um só tempo o homem ao trabalho e ao estudo que lhe darão o entendimento de que necessita para a superação de todas as fadigas e dores que têm que enfrentar para sua satisfação temporária na Terra.

Quando o homem prestigiar o corpo físico na qualidade de instrumento temporário para o seu testemunho de fé e evolução espiritual, estará usando o poder divino da própria mente para construir a sua própria felicidade, que só será plena quando abranger os dois planos da movimentação, principalmente o espiritual.

Observemos, enfim, o quanto nos faz reconfortados o trabalho de ordem espiritual, com relação ao não menos edificante trabalho de sustentação das necessidades físicas. Imaginemos o momento em que será chegada a fase final do uso do veículo físico na terra, e veremos quão grande é a nossa necessidade de preparação para o retorno às atividades puramente espirituais, que inexoravelmente aguarda a todos os que estão na terra, em todos os tempos e lugares.

Meus irmãos, a César o que é de César e a Deus o que é de Deus, esta a voz de nosso Divino Mestre, chamando-nos em todos os tempos para que possamos en-

contrar a paz e a terna felicidade de endereçarmos sabiamente os nossos recursos no saldar de nossos compromissos com a carne e dos nossos deveres para com o Espírito.

Que Jesus continue a nos iluminar os passos como agora, para toda a eternidade de nossas verdadeiras vidas.

Humildade e servilismo

Pois...

O vento que sopra é invisível, mas é real.

A eletricidade é intangível; contudo, é força existente em todo o Universo.

Nunca viste Deus; no entanto, Ele está presente em ti, em mim e em todas as coisas.

Tua alma habita em ti, embora não registres a sua presença.

O magnetismo é poderosa força de atração e repulsão; ninguém o vê. E no entanto ele está presente em tudo.

O mundo invisível interpenetra o mundo visível; ninguém registra a sua presença, nem dos seus habitantes, entretanto as vibrações deles são sentidas por muitos. Nós infelizmente só acreditamos naquilo que conseguimos ver. Se afirmarmos a um materialista que vimos uma "alma do outro mundo", nosso interlocutor tomará por brincadeira, pelo simples fato de desconhecer o mundo oculto.

Outros, movidos pelo seu orgulho, creem que só eles sabem tudo... que só existe aquilo que eles conhecem!...

Outros ainda, por possuírem boa educação, não nos desmentirão; contudo, no início pairará a dúvida do que afirmamos.

Jamais devemos, pois, duvidar do que desconhecemos, decepcionando os que nos escutam!...

Baseamos-nos no antigo provérbio que diz: "HÁ MUITA COISA ENTRE A TERRA E CÉU QUE A NOSSA VÁ FILOSOFIA DESCONHECE".

E. R. Ferraz

ESCRITOR JORGE RIZZINI VISITOU ESTES DIAS ARGENTINA, CHILE E OUTRAS REPUBLICAS AMERICANAS, ONDE DIVULGOU A DOCTRINA ESPIRITA.



CORREIO CORREIO

DR. ALEXANDRE SECH, DE CURITIBA (PR), FALOU SOBRE CURAS ESPIRITAS AOS ALUNOS DA FACULDADE "DOM BOSCO", CAPITAL DE MATO GROSSO DO SUL.

RIZZINI NO ARGENTINA E CHILE — Durante vinte dias consecutivos, Jorge Rizzini, Escritor e Expositor sempre seguro de nossa Doutrina, esteve em Buenos Aires e outras cidades da República Argentina e ainda estendeu sua vigliatura para Santiago, no Chile, atendendo a diversas solicitações de seu trabalho de montagem com slides e filmes ilustrativos sobre o Espiritismo.

Essa sua viagem teve início na segunda quinzena de julho último, quando teve oportunidade também de visitar Montivideu, Capital do Uruguai.

PSIQUIATRIA NUMA FACULDADE CATOLICA — O erudito prof. Alexandre Sech, médico e educador espírita, que se tornou respeitável psiquiatra por estudos científicos, em sua última estada em Campo Grande, Capital do Território Mato Grosso do Sul, foi convidado para dar uma aula aos alunos da Faculdade "Dom Bosco", dessa localidade. A tese abordada pelo ilustre expositor espírita subordinou-se ao tema: "Espiritismo e suas Aplicações Terapêuticas", cujo assunto motivou o interesse dos estudantes do Curso de Psicologia dessa entidade escolar. A referida conferência se deu em dias do mês de maio último, nessa Faculdade dirigida pelos Irmãos Salesianos.

NEWTON BOECHAT NA EUROPA — Conforme noticiamos, já iniciou, este mês, a série de palestras programadas para diversas cidades de Portugal, esse dinâmico e culto expositor espírita. Em Coimbra, permaneceu cerca de 5 dias e depois deu continuidade ao seu itinerário, que indicou Lisboa, Setubal, Portimão, Lagos, Leiria, Figueira da Foz, Vizeu e outras cidades lusas. Em Portugal encontrou-se ele com nosso colaborador Antenor de Souza, confrade de Cruzeiro, que, também estes dias, excursiona por diversos países da Europa.

CARTÃO POSTAL — Nosso companheiro Antenor de Souza, de Cruzeiro (SP), enviou-nos significativo cartão postal de Lisboa (Portugal), onde esteve em visita. Desse País ele ampliou sua excursão para outras cidades de Espanha, França, Suíça e Itália.

ANTES DE PARTIR — Prof. Newton Boechat, às vésperas de seu embarque para a Europa, realizou conferências em diversas entidades do Planalto do Brasil Central. Assim, aconteceram as mesmas em julho último: 14/7 — Federação Espírita do Distrito Federal; 15/7 — "C. E. André Luiz", do D. Federal; 16/7 — C. E. "Sebastião — o Mártir" (DS); 17/7 C. E. "Bezerra de Menezes" (DF) — 18/7 — Abertura da "XII Semana da Fraternidade" — na cidade da Fraternidade — Alto Paraíso de Goiás, encontro esse que contou com a participação de cerca de 2.000 assistentes.

MÊS ESPIRITA — A União Municipal Espírita de Cruzeiro (SP) programou o II MÊS CRISTÃO ESPIRITA, cujo início será em data de 1.º e que se prolongará até o dia 30 de setembro/79. Serão expositores na tribuna espírita desse certame os seguintes: profa. Maria Ap. Novais Prado, de Volta Redonda (RJ); J. Batista Costa Pereira, de Volta Redonda (RJ); Dr. Wilson Ferreira de Melo, de Campinas (SP); prof. José Raul Teixeira, de Niterói (RJ); Gal. Milton O Reilly Souza, do R. J. e prof. Newton Gonçalves de Barros, de Nova Iguaçu (RJ).

CENTENÁRIO DE EURÍPEDES — Prosseguem as comemorações que este ano as entidades e família espírita de Sacramento (MG) promovem em louvor ao Centenário de Nascimento de Eurípedes Barsanulfo. Este mês de Agosto é dedicado à cidade de Araxá, e a Profa. Sílvia Barsante está encarregada de escalar os oradores que deverão colaborar nessa programação.

DIVALDO FRANCO EM BEBEDOURO — Em sua última excursão em nosso Estado, o que se deu em junho deste ano, o expositor e tribuno Divaldo Pereira Franco esteve na cidade paulista de Bebedouro onde discorreu sobre o tema: "Reencarnação". Sua conferência foi realizada no auditório da EESG "Dr. Paraíso Cavalcanti", dessa cidade, cuja realização, segundo informações de nossa correspondente, Cleonice P. Medeiros, se deu em data de 13 de junho/79.

TAMBÉM NO SUL — Em maio último, o mesmo tribuno espírita Divaldo P. Franco visitou diversas cidades do Estado do Rio Grande do Sul. Na Capital de Porto Alegre esse fluente divulgador da Doutrina Espírita foi entrevistado pela TV Gaúcha, sob orientação do jornalista Mendes Ribeiro. Esse programa que

causou insucitado interesse público teve a duração de uma hora.

ABRAJEE — A Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas, responsáveis pelo próximo Congresso da Abrajee, que se dará em novembro deste ano no Rio de Janeiro, tem realizado suas reuniões periódicas. Há uma comissão permanente para atendimento de todos os que se dispõem a inscrever-se para participar desse conclave. Já foram programadas as reuniões do plenário para o próximo VII CBJEE, cujas realizações serão na Associação Espírita "Francisco de Paula", sito à Rua Senador Nabuco, 20.551 — Vila Isabel (RJ). O VII Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas terá seu início em 15 de novembro deste ano.

CENTRO ESPIRITA FRIBURGUENSE — Completou seus expressivos sessenta anos de atividade essa entidade fluminense. Essa comemoração do dia 26 de maio último deu oportunidade para um encontro de festa confraternização entre seus sócios e companheiros. Essa agremiação espírita, sediada em Friburgo (RJ), mantém diversos departamentos assistenciais. As conferências estiveram a cargo da profa. Zilda Alvarenga e outros ilustres pregadores evangélicos espíritas.

FILME SOBRE ARIGÓ — Em face da ampla divulgação mundial de José Arigó, que chegou a ser manchete nos mais importantes jornais do Mundo, houve interesse de um cinematografista americano para documentar os feitos mediúnicos desse mineiro de Congonhas dos Campos. O trabalho será montado pelo diretor de cinematografia Alan Arkin, que já se encontra no Brasil para as necessárias pesquisas sobre o famoso médium.

DE ANDRADINA (SP) — Ailton Custódio dos Santos, um dos diretores do Hospital Psiquiátrico "Allan Kardec", dessa localidade, informa-nos que esse nosocômio ampliou seus atendimentos médicos com a inauguração do Ambulatório do Hospital, com sede às margens da Rodovia Marechal Rondon. O atendimento dessa assistência de emergência está sob responsabilidade do dr. Luiz Carlos Dalla Mata.

RÁDIO RIO DE JANEIRO — Sob direção do idealista incomum Geraldo de Aquino, que é também Presidente da Fundação Cristã Espírita Cultural "Paulo de Tarso", teve lugar em data de 14 de julho último uma excursão ocorrida por confrades, funcionários e admiradores dessa Organização. Foi realizado um convésote até às instalações do novo equipamento eletrônico dessa emissora, instalado em Magé (RJ), onde estão em andamento as obras de integração dos aparelhos procedentes dos Estados Unidos. Dentro em pouco esses transmissores da Rádio Rio de Janeiro estarão operando em 50 KW, uma conquista que se deve aos esforços desse operoso Geraldo de Aquino, visionário de um mundo melhor!

ENTREVISTA — Por ocasião do 74.º ano de Fundação da Cidade de Assis, realizou-se sob programação da Prefeitura Municipal dessa localidade inúmeras promoções esportivas, sociais, culturais e religiosas. Assim, foi orador espírita para as comemorações eumênicas o dr. Sérgio Lourenço, advogado de Presidente Prudente (SP) e expositor de nossa Doutrina. Nessa ocasião esse ilustre companheiro foi entrevistado pela profa. Diva Neto M. Garcia, para qual respondeu ele diversas questões sobre as fundamentais doutrinas.

MÊS ESPIRITA DE ASSIS (SP) — Conforme informações nossas, em edições transatas, realiza-se em setembro entrante, nessa cidade, sob patrocínio da UME local, o IV Mês Espírita. Foram programadas para esse Mensário de Pregações Espíritas os seguintes expositores: prof. Alexandre Milani Filho, de Taubaté (SP); Alexandre Sech, de Curitiba (PR); Dr. Aylton G. Coimbra Paiva, de Lins (SP); J. Antonio Balleiro, de Ribeirão Preto (SP), e prof. Mário Costa Barbosa, de São Paulo (SP).

JUIZ DE FORA (MG) — Nessa importante cidade mineira, aconteceu registro muito significativo, quando se oportunou a entrega pela Livraria Espírita Cristã do volume de obra doutrinária, que completou os 100 mil livros distribuídos por esse órgão de divulgação. A Livraria Espírita de Juiz de Fora é Departamento Cultural do Centro Espírita "Ivon Costa". A entrega do número "100 Livros Espíritas" feita pelo confrade dr. Ronaldo Tornel da Silveira, Presidente

da AME dessa localidade, cuja obra foi "Temas de Hoje e Sempre", de autoria de Richard Simonetti, foi entregue à irmã Marina Silva.

ENTIDADES ESPIRITAS

A ASSOCIAÇÃO PROTETORA DO RECÉM-NASCIDO — da Sociedade Espírita "Francisco de Assis", de Ponta Grossa (PR), publicou junto com seu alento relatório de 26/7/39 a 26/7/79, informações de suas atividades durante 40 anos ininterruptos de ações benemerentes. Presta assim homenagem à sua primeira diretoria de 1939, constituída por Maria de Carvalho Braga (Pres.), Beatriz Lupion de Quadros (Secret.), Iolanda Pinheiro Machado (Tesour.), e Cecy de Sá Holzmann (Provedora). Sua atual Diretoria é a seguinte: Pres.: Ema R. Justus, Vice: Dorali- ce Forbeck; Secret.: Celeste P. Barbur; Tes.: Neusa Roedel; Almoarifas: Marina Silveira e Aracy Costa Vargas. Presidente da Sociedade: Arnaldo Schaspepen.

INSTITUTO ESPIRITA "OBREIROS DO BEM", de Osasco (SP) — constituiu seu Conselho Deliberativo com os seguintes companheiros: PRES.: Marcos Miguel da Silva; VICE: Paulo de Jesus; SCRTS.: Eugênio Tomé e Antonio Destro Sobrinho, TRSRs.: José A. Grandchamp e Erico Ferreira. Diretoria Executiva: Marcos Miguel, Waldemar Teodoro de Souza, Frederico Duarte Garcia, A. Candido Naves, Maria José Messias, Conceição Gomes Duarte, Nair A. Souza, Maria Ap. de Aro e Benedito Barbosa Sob. DEPARTAMENTOS — Artístico — Cláudia de Souza; Comun. e Editorial: Cláudio Bueno Silva; Evangelização; e Livraria: Waldemar Goulart Siqueira; Mocidade: Maria Ap. Messias; Jurídico: J. Aramis Lemos; Patrimônio: Erico Veríssimo Ferreira; Outros: Frederico D. Garcia, Antonio C. Naves, Paulo de Jesus, M. J. Messias.

FEDERAÇÃO ESPIRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO (FEESP) — da Capital: PRES.: João Batista Laurito; VICE: Alvaro Pereira Castro; DEPART. ENSINO: Rino Curti; DIVULGAÇÃO DOCTRINÁRIA: Jamil Nagib Salomão; ASSIT. SOCIAL: José Gonçalves Pereira; JUVENTUDE E INFÂNCIA: Avidio Fioravanti — ASSIT. MAIOR: Teodoro Lausi Sacco.

CANTINHO DA POESIA

(Correio de "A Nova Era")

R. Z. S. (Amparo-SP) — Sua composição poética "A Caridade" guarda certa observância de quadras em suas estrofes, sem ser metrificada. Acharnos muito forçadas suas rimas como "voz de anjos de Jesus" para rimar com "farol de pleno amor na plena luz". Contudo, a poetisa possui inspiração e, com esforço e dedicação também deverá alcançar manifestações aproveitáveis dentro das ingratas filigranas dos versos. Porfiar sem esmorecer!

F. B. (SAO VICENTE-SP) — O poeta nos envia um poema em livre metrismo e nos pede nossa opinião e, se possível, correções que nele se fizerem necessárias. Vemos seu interesse por essa arte cheias de surpresas, mas seu senso literário, deve procurar observações sobre essa arte divina.

Apenas para que os leitores desta seção possam apreciar também seu poema "Mão aberta", vamos dar a publicação de sua primeira estrofe:

"Mão aberta devo ter
dependendo da ocasião,
mas nunca sem refletir
pois a ocasião faz o ladrão"...

Ficamos por aqui, pois há uma incongruência entre mão aberta de quem deve dar a mão de cinco dedos que sabe roubar. Volte sempre e teremos prazer em rever seus trabalhos, que nos revelam, no fundo, seus pensamentos por amor à lira e do realismo de sua poesia.

Toriba-ACá

PASSAMENTO

ANTONIO GRASSI FILHO — Em Limeira (SP), onde residia, terminou seu ciclo de trajetória terrena esse muito considerado companheiro, um dos constantes e ativos espíritas do meio limeirense. Nosso velho assinante, de quem sempre recebemos valiosa colaboração e apoio. Seu passamento se deu em fevereiro último e devido às informações que só agora nos chegam, embora tardiamente, enviamos aos seus familiares nossas comprova de solidariedade cristã.